



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 524 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

06111/2008

O Secretário da Mesa

Assunto: **Actuação da Polícia de Segurança Pública perante estudantes da Escola Secundária Nuno Álvares em manifestação estudantil, Distrito de Castelo Branco**

Destinatário: **Ministro da Administração Interna**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português tomou conhecimento da actuação da Polícia de Segurança Pública perante uma manifestação de estudantes da Escola Secundária Nuno Álvares, inserida no dia nacional de acções de luta e de protesto dos estudantes do Ensino Secundário. Os estudantes protestavam assim contra os exames nacionais, o estatuto do aluno, o fim da gestão democrática dos estabelecimentos de ensino, pela melhoria das condições materiais e humanas e pela Educação Sexual nas escolas.

Durante esse dia 5 de Novembro, os estudantes da referida escola trancaram simbolicamente os portões da escola e concentraram-se em manifestação junto a esses portões. Quando a polícia verificou que os estudantes não desmobilizariam e não abririam os portões, decidiu reforçar o número de agentes no local.

Assim, os agentes da PSP carregaram sobre os estudantes, empurrando uns contra a grade da escola, e pegando ou atirando ao chão outros. No decorrer dessa carga policial sobre os estudantes, seis estudantes foram transportados com ferimentos para o hospital em ambulâncias. Também uma auxiliar de acção educativa foi envolvida na confusão gerada pela carga policial e acabou por cair ao chão.

Na tentativa de obter esclarecimentos da Polícia de Segurança Pública, um estudante dirigiu-se a um agente responsável da PSP que lhe explicou que tinha recebido ordens para tal intervenção.

Num quadro em que se acentuam os comportamentos persecutórios e limitativos das liberdades, direitos e garantias dos estudantes e de todos quantos levantam o seu protesto contra as políticas deste Governo, esta intervenção da PSP insere-se claramente numa linha de autoritarismo e comportamentos anti-democráticos que este Governo vem aprofundando.

Tendo em conta as respostas que o Governo tem, nomeadamente através do Ministério da Administração Interna, dirigido a este Grupo Parlamentar e ao Deputado subscritor sobre a actuação da PSP face a manifestações e exercício de direitos constitucionalmente garantidos, desde já apelo a que tenha o cuidado de produzir uma efectiva resposta, que possa munir este Grupo Parlamentar com informação objectiva, cumprindo a sua obrigação. Este apelo é feito no sentido de evitar uma resposta como as que têm sido produzidas por esse Ministério a Perguntas feitas pelo Deputado subscritor sobre direitos políticos de jovens e de juventudes partidárias. Não será, como é óbvio, suficiente afirmar que a PSP cumpre rigorosamente o quadro legal em vigor. Importa, acima de tudo, esclarecer o que teve lugar na situação concreta aqui referida e que orientação política lhe deu origem.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da Ministro da Administração Interna me sejam prestados os seguintes esclarecimentos

- 1- Que orientações foram dadas à PSP quanto à sua intervenção na referida situação?
- 2- A que ordens concretamente se refere o agente da PSP quando afirma que recebeu instruções para carregar sobre os estudantes, junto à Escola Secundária Nuno Álvares?
- 3- Que medidas tomará o Governo para assegurar que incidentes semelhantes se possam repetir no futuro?

Palácio de S. Bento, 6 de Novembro de 2008

Deputado



Miguel Tiago